



## Efeito do ácido abscísico na conservação *in vitro* de microestacas de mangabeira nativa da região Nordeste.\*

Aline de Jesus Sá<sup>1</sup>; Ana da Silva Léo<sup>2</sup>; Josué Francisco da Silva Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestranda da UFS/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, CEP 49025-040, Aracaju, Sergipe, fone (79) 4009-1396, email: alinejesus.sa@bol.com.br, <sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, email: analedo@cpatc.embrapa.br, josue@cpatc.embrapa.br.

A mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes) é uma planta nativa encontrada em várias regiões do Brasil e apresenta o maior potencial de uso imediato entre as fruteiras nativas da região Nordeste. Seu fruto, a mangaba, é aproveitado em muitos estados nordestinos principalmente para produção de polpas, sucos e sorvetes muito apreciados nessa região, mas estudos têm demonstrado que as regiões de ocorrência natural de mangabeira vêm sofrendo grande pressão antrópica, o que acarreta erosão genética em muitas populações, principalmente da região Nordeste, onde percebe-se que a espécie corre risco de extinção. Em virtude da existência de poucas coleções de mangabeira conservadas *ex situ*, evidencia-se a importância do desenvolvimento de um método alternativo e complementar para a conservação de germoplasma dessa espécie. Por esse motivo o presente trabalho de pesquisa teve como objetivo avaliar a eficiência de inibidor de crescimento (ácido abscísico) na conservação *in vitro* de microestacas de mangabeira por crescimento lento. As atividades foram conduzidas no Laboratório de Cultura e Tecidos de Plantas da Embrapa Tabuleiros Costeiros. As microestacas foram excisadas de plântulas oriundas de sementes germinadas *in vitro* e transferidas para frascos de vidro, vedados com papel alumínio, contendo meio MS geleificado, suplementado com 3% de sacarose e 0,6% de ágar. Foram testadas quatro concentrações de ácido abscísico (0; 0,5; 1,0; 2,0 e 4,0 mg.L<sup>-1</sup>). O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições. O ácido abscísico (0,5 mg.L<sup>-1</sup>) apresenta melhores resultados para a conservação *in vitro* de mangabeira por um período de 90 dias quando microestacas oriundas de plântulas regeneradas *in vitro*.

Palavras-chave: *Hancornia speciosa*; inibidor de crescimento; crescimento lento.

---

\* Apoio Financeiro: Embrapa, CNPq e FAPITEC-SE